

CORRELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E A CAPACIDADE BIOFÍSICA DE POTÊNCIA DE ADOLESCENTES DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Orientadora: BARETTA, Elisabeth

Pesquisadores: FERNANDES, Adrieli

NODARI JÚNIOR, Rudy José

FIN, Gracielle

FIEDLER, Mariarosa Mendes

Curso: Fisioterapia

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A análise de diversos fatores antropométricos vem sendo utilizado para que seja mais fácil e eficaz a compreensão de indicadores relacionados à aptidão física relacionada à saúde ou ao desempenho. As medidas de composição corporal podem ser usadas para monitorar mudanças durante o crescimento e desenvolvimento, e para analisar a ocorrência dos níveis de gordura em crianças. Este trabalho teve como objetivo investigar a correlação entre composição corporal e potência muscular de membros inferiores em crianças e adolescentes do Município de Joaçaba, SC. A amostra deste estudo foi composta por 1.398 escolares, sendo 704 do sexo feminino e 694 do sexo masculino, com idades de 10 a 17 anos. Para a avaliação da composição corporal, foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), e para a avaliação da potência, foi utilizado o teste de velocidade de deslocamento (20 metros), e o peso (Kg); nesse caso, o valor referente à potência foi calculado por meio da fórmula $Potência = \frac{[peso (kg) \times distância (m)]}{tempo total(segundos, centésimo)}$. A correlação entre o IMC e a Potência muscular de membros inferiores foi estudada utilizando o teste não-paramétrico Spearman. O tratamento estatístico dos dados foi realizado por meio do *software Statistical Package for the Social Science (SPSS)* versão 20. Após as análises, observou-se que para o sexo masculino, na idade de 17 anos, houve fraca correlação, nas idades de 10, 14 e 16 anos, houve moderada correlação e nas idades de 11, 12, 13 e 15 anos, houve forte correlação. Para o sexo feminino, observou-se uma moderada correlação aos 12, 14 e 15 anos e para as demais idades, foi encontrada uma forte correlação entre o IMC e a potência dos indivíduos. Após a realização do estudo, observou-se que existe correlação entre IMC e Potência muscular de membros inferiores em ambos os sexos e nas três fases de desenvolvimento.

Palavras-chave: Antropometria. Composição corporal. Potência.

adrifernandes1003@gmail.com

elisabeth.baretta@unoesc.edu.br

rudynodari.junior@unoesc.edu.br

gracielle.fin@unoesc.edu.br

mariarosa.fiedler@unoesc.edu.br